

GUIA DE PROTEÇÃO VAGA LUME

SALVAGUARDA DE PESSOAS EM
SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE



— Eu sou o sapo Bocarrão e como moças!
— disse o sapo Bocarrão espichando
a língua comprida e grudenta.



**VAGA
LUME**



Meu, querida
Fala amigo
Não quero te
Com carinho

Gosto de te sempre
Sempre
Como quando eu
Sou pequeno



Apresentação

Guiando o leitor



Em 2023 a Vaga Lume completa 22 anos de existência, garantindo o direito ao livro e à leitura com uma rede fortalecida de pessoas que, no chão das bibliotecas comunitárias, fomentam a leitura, a valorização cultural e a formação de mediadores em comunidades e municípios da região da Amazônia Legal. Ao passo que celebramos toda a construção até aqui, buscamos a todo tempo aprimorar a nossa atuação, permeados pela escuta dos atores locais. Na nossa trajetória sempre imprimimos um olhar atencioso com as pessoas, a partir das suas individualidades e contextos sócio-históricos específicos, para moldar as diretrizes e os princípios de segurança das nossas ações.

Este Guia foi pensado para contemplar todos os públicos que atuam direta ou indiretamente com a Vaga Lume. Aqui você irá conhecer um pouco mais a Vaga Lume e os valores que nos norteiam, acessar os compromissos que firmamos para salvaguardar pessoas em situação de vulnerabilidade, assim como os compromissos que devem ser firmados por todas as pessoas que colaboram com nossa atuação. O Guia de Proteção deve funcionar como um marco que aponta melhores práticas para mitigação de riscos e danos. Além disso, aqui você encontrará o protocolo de como proceder em caso de ação infratora a este Guia de Proteção.

O Guia surge com o intuito de ser dinâmico e adaptável, a partir do que seu processo de implementação propuser e sugerir. Os Direitos Humanos, a não discriminação e o respeito às diferenças são os pilares fundamentais.

Esperamos que goste da leitura!



Sumário



- 3 **Apresentação** - Guiando o leitor
 - 6 **Objetivo** - Qual é o objetivo deste Guia de Proteção?
 - 7 **Alcance** - Qual é o alcance do Guia de Proteção?
 - 7 **Quem somos**
 - 8 **Mapa de atuação**
 - 9 **A Vaga Lume pauta suas ações nos seguintes princípios**
 - 10 **Como Atuamos?**
 - 13 **Como a Vaga Lume se organiza?** - Quais são os tipos colaboradores da Vaga Lume?
- 16 **Algumas definições importantes**
 - 16 O que configura uma situação de vulnerabilidade?
 - 17 O que é violência?
 - 18 Quem queremos proteger?
 - 20 **Implementação** - E na prática, como funciona?
 - 21 **Medidas de proteção** - Diretrizes
 - 22 Quais são os nossos compromissos?
 - 24 **Na Vaga Lume, quem gerencia este Guia de Proteção?**
 - 25 **Qual o protocolo de encaminhamento de denúncias e notificações?**
- 28 **Formação**
 - 32 **Os processos seletivos da Vaga Lume**
 - 34 **Guia do Voluntariado & Código de Conduta e Ética**
 - 36 **Monitoramento e Avaliação**
 - 37 **Publicidade e Acessibilidade**



Objetivo

Qual é o objetivo deste Guia de Proteção?

A Vaga Lume considera inaceitável qualquer violação de direitos de crianças, adolescentes, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade no âmbito de sua atuação. Com o propósito de criar um ambiente seguro para estas pessoas e honrar os princípios e diretrizes da organização, este Guia de Proteção tem como principais objetivos:

- (A) prevenir danos à integridade física, psíquica ou moral de crianças, adolescentes, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade;
- (B) responder adequadamente a eventuais suspeitas de violação deste compromisso.

Neste documento firmaremos compromissos que devem nortear a atuação da Vaga Lume, assim como a todos os colaboradores, na realização das atividades, serviços ou qualquer outra ação no âmbito da instituição.



Alcance

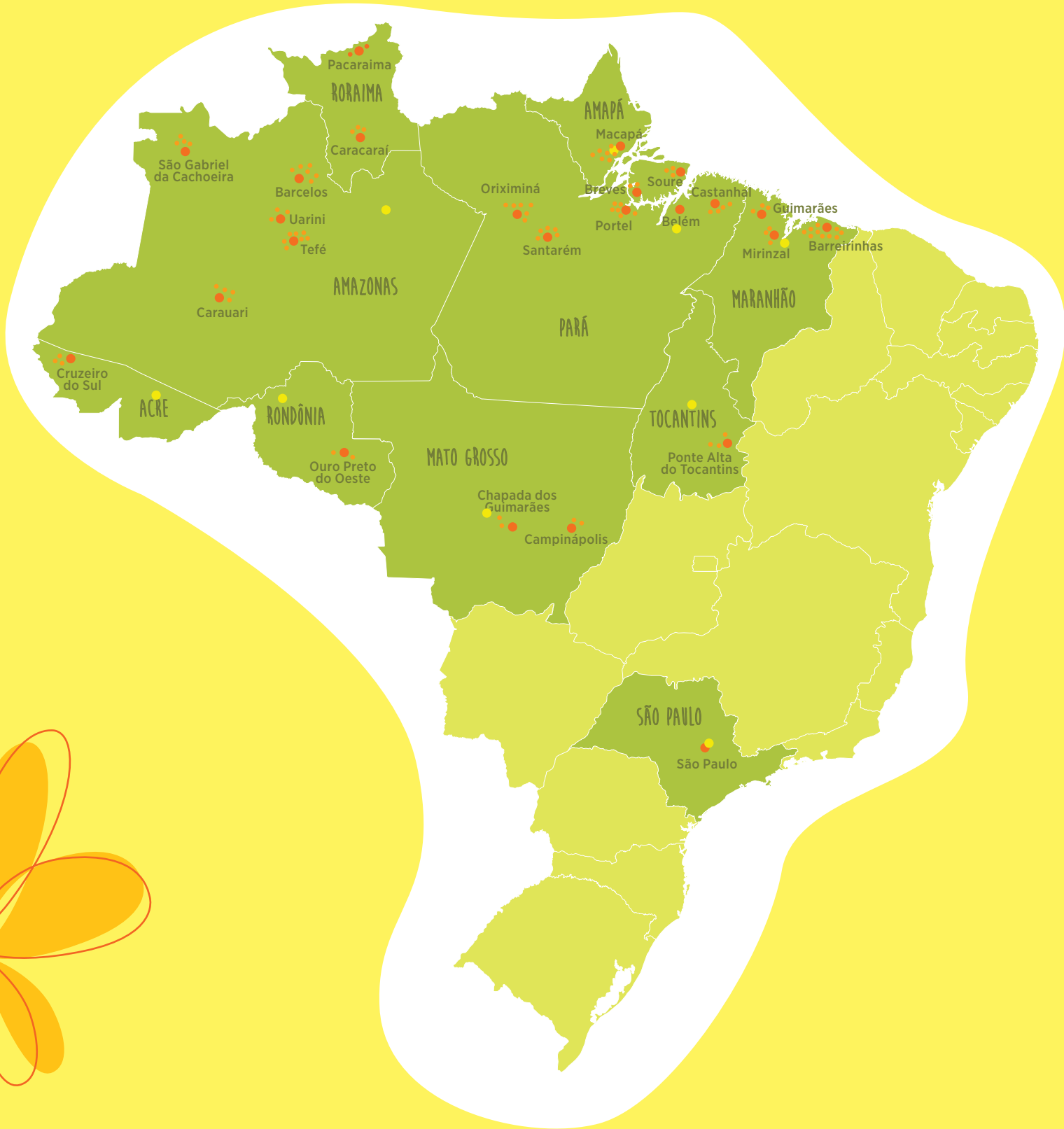
Qual é o alcance do Guia de Proteção?

O Guia de Proteção estabelece normas, princípios e procedimentos que devem ser adotados e garantidos por todos os colaboradores, voluntários e prestadores de serviços, aplicável em todos os programas, projetos e atividades da Vaga Lume.

Quem somos

A Vaga Lume é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que atua na Amazônia Legal Brasileira. Possui como propósito central o empoderamento de crianças de comunidades rurais da Amazônia a partir da promoção da leitura e da gestão de bibliotecas comunitárias para o compartilhamento de saberes.

Mapa de atuação



A Vaga Lume pauta suas ações nos seguintes princípios:



Humanismo

são as pessoas que transformam a sua realidade;

Criança

tudo começa com ela;

Leitura

empodera e possibilita a transformação social;

Interesse

toda mudança acontece de dentro pra fora;

Diversidade Cultural

conhecer as diferenças e reconhecer as semelhanças para melhor conviver em um mundo plural;

Cultura Local

valorização da memória, ancestralidade e saber tradicional nutrem nossas raízes e nos fortalecem;

Mediação

construímos pontes entre as pessoas, as comunidades, as gerações e os diversos saberes;

Escuta

compreendemos o outro e construímos juntos, estabelecendo um diálogo verdadeiro.



Como atuamos?

Começamos pelos livros, pela estrutura da biblioteca, um espaço onde é possível a troca e compartilhar saberes. Esse espaço é a principal ferramenta para atingirmos mudanças maiores e mais significativas nas crianças e jovens da comunidade.

O livro é o primeiro passo para o desenho de uma trajetória de empoderamento desta criança, baseada em 5 pilares:

1. LIVROS: ACESSO À LITERATURA E INFRAESTRUTURA DE BIBLIOTECA.

A Vaga Lume é pautada pelo entendimento de que a biblioteca é um espaço para compartilhar saberes. É um ambiente criado junto com a comunidade, desenvolvido a partir de uma análise profunda dos espaços e das necessidades. São realizadas curadorias de acervos de livros de literatura e doação de esteiras e estantes para que essas comunidades possam gerir suas bibliotecas, tanto nas escolas locais quanto em sedes próprias.



2. MEDIAÇÃO: FORMAÇÃO DE MEDIADORES DE LEITURA.

A Vaga Lume capacita educadores, jovens e adultos como mediadores de leitura, criando uma maior conexão entre os livros e as pessoas. Com mediadores de leituras nas comunidades, as crianças passam a ter mais acesso à leitura, possibilitando a ampliação das suas competências pessoais, sociais e cognitivas. Além de formar mediadores de leitura, a Vaga Lume investe continuamente na formação da metodologia, realizando cursos de mediação de leitura e oficinas de livros artesanais nas comunidades de seus municípios, procurando identificar as principais lideranças locais, analisando sua vivência e suas motivações e, em seguida, capacitando cada um deles para a formação e ampliação de novas lideranças.

3. GESTÃO COMUNITÁRIA: APOIO AO ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO.

A Vaga Lume estimula uma gestão comunitária para a criação de um senso de pertencimento e de identificação com o projeto, despertando a consciência social e a importância que as bibliotecas exercem nas comunidades. Toda a biblioteca parte de um interesse da comunidade, assim, o processo é realizado sempre de “dentro pra fora”. Faz parte do projeto identificar os líderes comunitários e estimulá-los a participar das atividades relacionadas à biblioteca.

4. CULTURA LOCAL: VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL E PRODUÇÃO DE LIVROS ARTESANAIS.

Periodicamente são realizadas oficinas de criação e produção de livros artesanais, tornando possível que os indivíduos sejam inseridos no universo da literatura por meio de suas experiências e da trajetória de suas famílias. Dessa maneira, a prática da oralidade é reforçada e sua importância para a preservação da cultura local é destacada, valorizando o protagonismo de pessoas e comunidades e incentivando os moradores a registrarem suas próprias histórias.

5. INTERCÂMBIO CULTURAL: PROGRAMA REDE.

A partir da promoção da troca de conhecimento e cultura entre as comunidades da Amazônia e escolas e organizações sociais do Sudeste brasileiro, a Vaga Lume possibilita que os jovens ampliem sua visão de mundo, valorizem a si e ao outro, consolidando valores tão importantes como a empatia e o respeito ao próximo.

Este guia pretende salvaguardar todas as pessoas que fazem parte da teia de relacionamento da Vaga Lume, que segue nos organogramas presentes neste material. Mais adiante, sinalizaremos quais serão as frentes que farão a gestão da implementação da política.

Como a Vaga Lume se organiza?



Quais são os tipos de colaboradores da Vaga Lume?

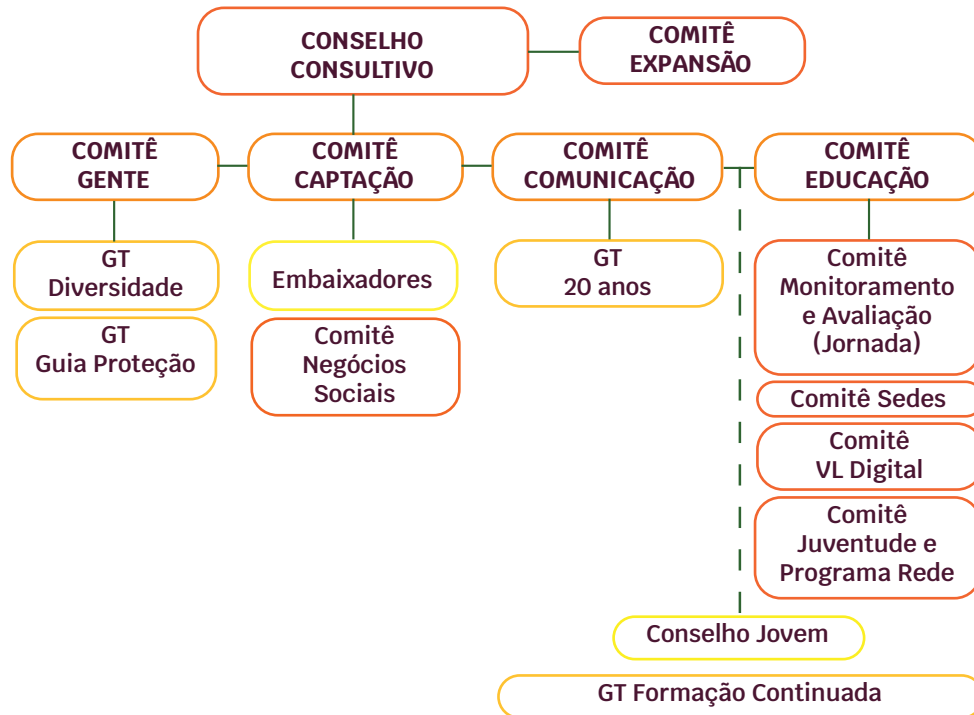
Equipe técnica e governança: aquele que, com seu trabalho, contribui para o funcionamento da organização, como associados, conselheiros, gestores e funcionários.

Voluntários: pessoas que atuam na Vaga Lume, de forma não remunerada, com foco na sua formação e qualificação profissional. Na Vaga Lume, os voluntários podem atuar na sede ou nos Programas Educacionais, podendo compor a equipe local dos municípios ou como voluntários das bibliotecas nas comunidades.

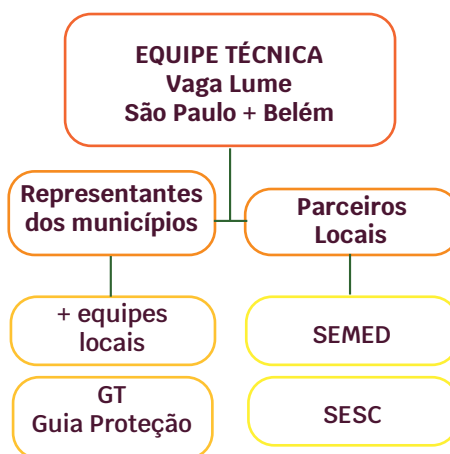
Externo: consultor ou qualquer outro fornecedor de bens e serviços.



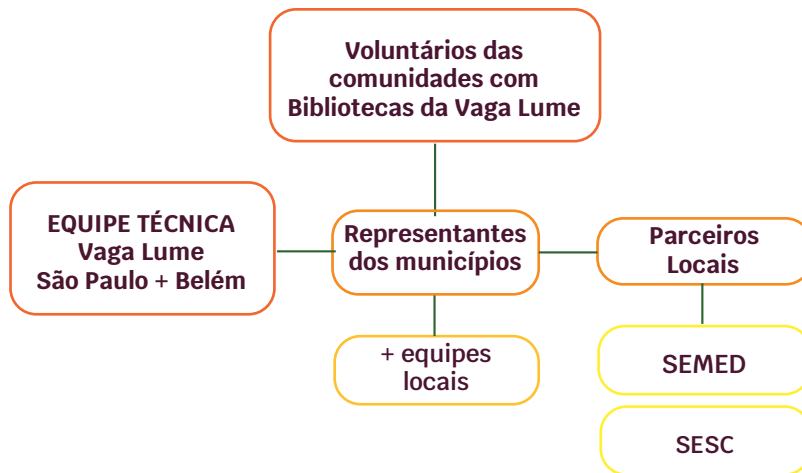
Organograma de Governança da Vaga Lume:



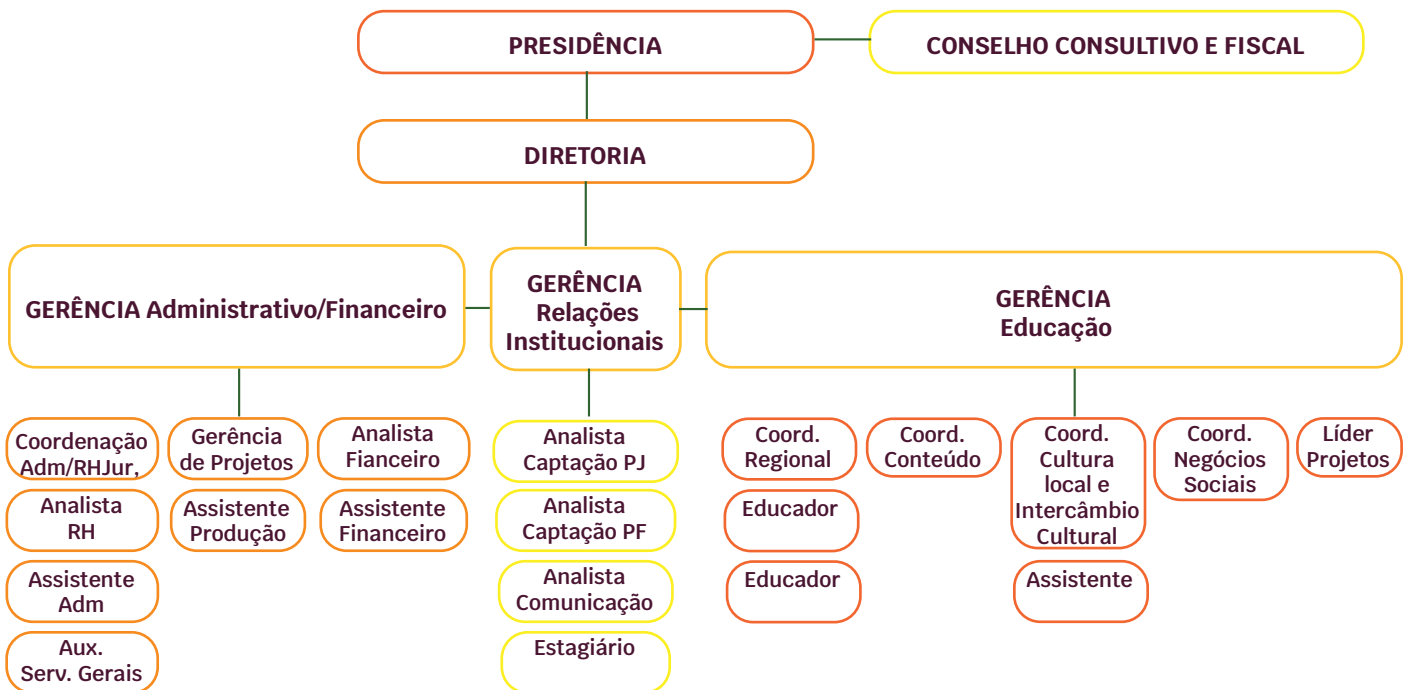
Organograma Municipal da Vaga Lume:



Organograma Comunitário da Vaga Lume:



Organograma da árvore da Vaga Lume



Algumas definições importantes

Elencamos aqui algumas definições fundamentais para a compreensão e efetivação do Guia de Proteção:

Primeiro vamos entender a situação de vulnerabilidade...

O que configura uma situação de vulnerabilidade?

Uma situação de vulnerabilidade ocorre quando há uma **relação assimétrica de autoridade**, que leva ao uso inadequado de poder sobre uma pessoa ou grupo. Acontece quando alguém se aproveita dessa situação para tirar vantagens a partir da vulnerabilidade de outro. Neste sentido pode ocorrer, ocasionalmente, de uma criança para um adulto, de uma mulher para um homem ou de uma pessoa negra para uma branca.

A situação de vulnerabilidade é potencializada quando uma pessoa é submetida ou ameaçada por algum tipo de violência. Então...



O que é violência?

Uso intencional de força física ou poder, ameaçados ou reais, contra si mesmo, contra outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade, que resultem ou tenham grande probabilidade de resultar em ferimento, morte, dano psicológico, mau desenvolvimento ou privação.

São tipos de violência, dentre outros:

Assédio moral e sexual, coerção, constrangimento, abuso de poder, preconceito étnico e racial, homofobia, transfobia, xenofobia, gordofobia, violência física, violência de gênero etc.

A violência gera **DANOS** à integridade física, psíquica ou moral de uma pessoa, decorrente de ação voluntária, involuntária ou omissão, incluindo negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade, opressão ou qualquer outra forma de violação.

Quem queremos proteger?

Criança, adolescente, adulto ou idoso que, em virtude de idade, doença, deficiência ou do contexto em que está inserida, é incapaz de se proteger contra qualquer tipo de dano significativo.

Criança

pessoa de até 12 (doze) anos de idade incompletos;

Adolescente

pessoa entre 12 (doze) e 18 (dezoito) anos de idade;

Adulto

pessoa acima de 18 (dezoito) anos de idade;

Idoso

pessoa com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos;

A Vaga Lume atua com o olhar atento para a diversidade e as especificidades de grupos étnicos e pessoas com deficiência.



Pessoa com deficiência:

São pessoas com deficiência física, visual, auditiva, intelectual ou com transtornos de espectro autista, com síndromes ou múltiplas deficiências. Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

Povos indígenas

Segundo a pesquisadora Julie Dorrico, os povos indígenas, também chamados de originários ou nativos, são aqueles que vivem em território nacional antes mesmo de 1500 e da colonização, possuindo línguas, culturas e memórias diferenciadas da sociedade dominante. O último censo (IBGE, 2010) reconheceu 305 povos, falantes de 274 línguas indígenas.

Povos quilombolas

Segundo Flávio Santos Gomes, as comunidades quilombolas são remanescentes dos quilombos, que são territórios dotados de complexa história de ocupação agrária, formados sobretudo por negros fugitivos da escravidão. Possuem profunda cultura material e imaterial próprias, baseadas no parentesco e no uso e manejo coletivo da terra. Ainda de acordo com o pesquisador, o desenvolvimento das comunidades negras contemporâneas é bastante complexo, com seus processos de identidade e luta por cidadania.

Implementação

E na prática, como funciona?

A proposta para este Guia é que ele seja dinâmico e vivo. Uma construção constante, coletiva e formativa. Neste sentido, o seu processo de implementação é essencial para mantê-lo sempre em conformidade com a realidade do âmbito de atuação da Vaga Lume. Nesta seção vamos apresentar as medidas práticas que serão adotadas pela Vaga Lume, apontando ações para mitigação de riscos, visando garantir a proteção de pessoas em situação de vulnerabilidade.



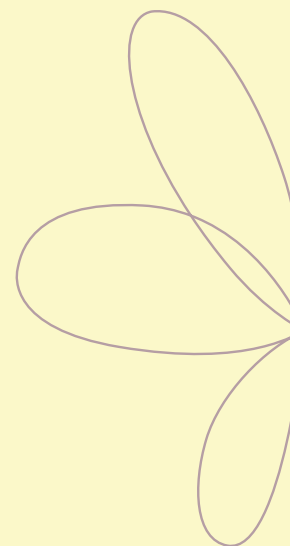
Medidas de proteção

Diretrizes

- Adotar todas as medidas a seu alcance para evitar, no âmbito de qualquer de seus programas, projetos e ações, a ocorrência de danos a crianças, adolescentes, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade;
- Dar prioridade absoluta à proteção de pessoas em situação de vulnerabilidade, jamais tolerando qualquer tipo de conduta que cause ou possa causar dano a esse público;
- Não tolerar nenhuma conduta apta a causar danos a pessoas em situação de vulnerabilidade e atuar a partir dos pilares dos Direitos Humanos, da não discriminação e respeito às diferenças;
- Empregar todos os esforços para o cumprimento e implementação deste Guia de Proteção;
- Valorizar, ouvir e respeitar crianças, adolescentes, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade.

Quais são os nossos compromissos?

- Compartilhar boas práticas de proteção com crianças, adolescentes, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade e seus familiares, inclusive por meio de materiais impressos e digitais como folhetos, manuais e pôsteres, além de incluir o tema nas discussões individuais ou em grupos;
- Manter canais de fácil acesso para orientações e recebimento de denúncias de violação deste Guia de Proteção, garantindo sigilo do denunciante;
- Mapear as situações em que seus colaboradores interagem com pessoas em situação de vulnerabilidade, mensurando o risco de dano e desenvolvendo ações de controle e mitigação;
- Estimular a comunicação de qualquer suspeita de dano decorrente da atuação da organização ou de seus colaboradores, apurando-as e tomando todas as providências necessárias para mitigação do dano, responsabilização dos autores e reparação das vítimas, além de adotar as medidas adequadas para evitar que episódios semelhantes voltem a ocorrer;
- Promover formação contínua para dirigentes, funcionários e voluntários, sobretudo aqueles que terão contato com pessoas em situação de vulnerabilidade;



- Registrar e arquivar informações e documentos de forma segura e profissional, protegendo-os e preservando a privacidade, a intimidade, a honra, a imagem, a vida privada, os direitos humanos, a dignidade, o exercício da cidadania e o sigilo dos dados pessoais, seguindo as normas da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13709/18), o Marco Civil da Internet (Lei Federal nº 12965/14) e outras leis pertinentes, suas eventuais alterações e regulamentações;
- Encaminhar as denúncias aos órgãos competentes, dependendo do ocorrido e da sua relação com as atividades da Organização;
- Realizar esforços para se manter atualizada acerca da implementação e desenvolvimento de legislações voltadas à proteção de pessoas em situação de vulnerabilidade;
- Quando trabalha com parceiros, a Vaga Lume é responsável por auxiliar parceiros no cumprimento dos parâmetros do Guia de Proteção.

Na Vaga Lume, quem gerencia este Guia de Proteção?

Coordenador de Proteção: colaborador interno da Vaga Lume designado pela Diretoria para coordenar as ações de implementação deste Guia de Proteção. Figura como o primeiro ponto de contato no caso de qualquer potencial ou real dano, tendo a responsabilidade de mediar o fluxo das eventuais denúncias, mantendo contato com a rede de proteção interna e externa, para eventuais encaminhamentos.

GT Multidisciplinar: Grupo de Trabalho interno composto por colaboradores da equipe técnica. Fazem parte do GT a Diretora Executiva, membros do Departamento Jurídico, da área de Educação e o Coordenador de Proteção. O GT é a instância onde será feita a verificação das denúncias, dando seguimento ao processo investigativo.

Comitê de Gente: é o órgão responsável pela gestão de pessoas e pelo desenvolvimento organizacional da Vaga Lume. Se encarrega das funções, performance e responsabilidades dos colaboradores, processos e informação, avaliação de desempenho e feedback, políticas internas, entre outros. O Comitê é composto por Conselheiros, Presidência, Diretoria Executiva, representante do Terceiro Setor e especialista de Recursos Humanos. É a instância deliberativa da implementação do Guia de Proteção, sendo o fórum máximo interno para decisões e encaminhamentos.

Qual é o protocolo de encaminhamento de denúncias e notificações?

Para o correto tratamento e encaminhamento das denúncias e notificações, a Vaga Lume estabeleceu um procedimento que, junto a todo o conteúdo do Guia de Proteção, deverá ser amplamente divulgado e acessível para todos os colaboradores da instituição.

Canais oficiais de contato para realização uma denúncia ou para dúvidas:

E-mail: etica@vagalume.org.br

WhatsApp: (11) 91158-6984

- para chamadas à cobrar, adicionar 9015 na frente dos números.
- denúncias anônimas não serão diligenciadas

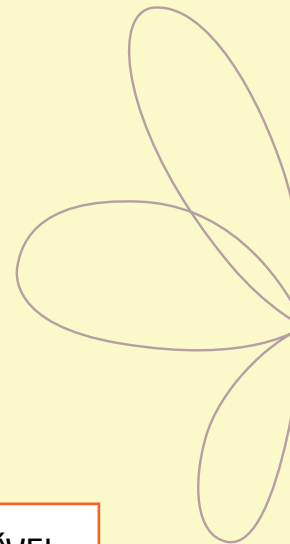
No ato da denúncia, além da descrição detalhada do ocorrido, a pessoa deverá responder às seguintes questões:

- Qual o seu nome e idade? • De onde você fala?
- É colaborador da Vaga Lume? Se sim, de qual setor/área?
- Como poderemos entrar em contato com você?

(e-mail, telefone, whatsapp etc)

As denúncias e notificações sobre qualquer possível infração ao Guia de Proteção deverão ser encaminhadas internamente a partir do seguinte passo-a-passo:

	PROCEDIMENTO	RESPONSÁVEL
1	O denunciante entra em contato com Vaga Lume para relatar uma denúncia, pessoalmente ou, de preferência, através dos contatos listados acima. O Coordenador de Proteção dá os primeiros auxílios ao caso e dá início a este procedimento.	Coordenação de Proteção
2	O Coordenador de Proteção recebe a denúncia, responde ao denunciante através de email, informando-lhe que ele receberá um retorno dentro de 48 horas. Em denúncias que exigirem alguma ação imediata, o Coordenador de Proteção se encarrega de tomar as medidas cabíveis, com o auxílio que dispuser.	Coordenação de Proteção
3	O Coordenador de Proteção solicita reunião com Grupo Multidisciplinar para apresentação do caso e definição das medidas cabíveis (investigação, levantamento de históricos, contratação de especialistas, escuta de testemunhas etc).	Grupo Multidisciplinar
4	O Grupo Multidisciplinar avalia o caso, define e conduz o processo de investigação. Se necessário, contrata especialistas (assistente social e/ou psicólogo) e elabora parecer jurídico com advogado competente e retorna ao Coordenador de Proteção.	Grupo Multidisciplinar



	PROCEDIMENTO	RESPONSÁVEL
5	O Coordenador de Proteção encaminha relatório para o Comitê de Gente que fará a deliberação do assunto em reunião de consenso.	Comitê de Gente
6	Após a deliberação do Comitê de Gente, o processo retorna para Coordenador de Proteção que encaminha o resultado ao Grupo Multidisciplinar. Após isso, retorna ao denunciante com as recomendações de medidas cabíveis pela Vaga Lume.	Coordenador de Proteção
7	O Coordenador de Proteção e o Grupo Multidisciplinar acompanham o caso até seu encerramento.	Coordenador de Proteção e Grupo Multidisciplinar
8	Encerramento do caso e arquivamento dos documentos.	Coordenador de Proteção

Observações: Caso o denunciado/denunciante faça parte de alguma instância responsável por este protocolo, esse deverá ser afastado de todas as atividades relativas ao procedimento apuratório desta denúncia.



Formação

A formação para a rede de colaboradores é central para a implementação da Política de Salvaguarda. Nos encontros formativos, pretende-se trocar conhecimentos e amadurecer o debate de temas relacionados à proteção de pessoas em situação de vulnerabilidade com o levantamento de discussões que possam surgir da prática, buscando incorporar a pluralidade de vozes presente na rede Vaga Lume.

As ações de formação serão feitas em dois níveis principais:

1. Formação da equipe de colaboradores técnicos e governança, que ficará a cargo do GT Multidisciplinar da Vaga Lume;
2. Formação da equipe de voluntários, que ficará a cargo da equipe de Educação da Vaga Lume. Será incorporada nos encontros já previstos no calendário dos programas educacionais e em outros momentos, caso seja necessário, para maior aprofundamento.



Este Guia será disponibilizado online para a rede de voluntários. Também faremos uma versão impressa com as informações mais importantes, que será distribuída aos frequentadores das bibliotecas comunitárias.

Como serão as formações para a Rede de Voluntários?

- Serão incluídos módulos sobre salvaguarda nos encontros formativos para os voluntários da Vaga Lume, como Congressos e Encontros Regionais;
- Será tema constante de conversa nos encontros online com as equipes locais dos municípios. Estes encontros acontecem quinzenalmente durante todo o ano;
- Também haverá aprofundamento sobre o tema nos encontros de monitoramento com os voluntários das bibliotecas das comunidades, conduzidos pela equipe técnica regional.



Como serão feitas as formações para a equipe técnica e governança?

- A equipe técnica será convidada a participar das formações nos encontros Vaga Lume, congressos e outros mencionados acima;
- A equipe técnica passará por formação sobre o tema nos espaços institucionais, como nas reuniões de equipe e nas formações continuadas;
- Haverá a inclusão de temas relacionados à Proteção de pessoas nas reuniões dos membros do Conselho e do grupo de associados.



Como parte da formação, faremos campanha de informação através de:

- Divulgação didática de tópicos deste Guia de Proteção por meio de boletins ou mensagens internas;
- Vídeos em formato de live sobre o Guia, para circular entre a rede de colaboradores e voluntários;
- Inserção das informações mais relevantes deste Guia de Proteção em materiais já existentes, de circulação interna da Vaga Lume, como o Guia do Voluntariado;
- Conversa ou apresentação específica deste Guia de Proteção a todo o colaborador, interno ou externo, ao longo de seu primeiro mês na instituição;
- Material impresso para divulgação nas bibliotecas apoiadas pela Vaga Lume, visando o público frequentador.





Os processos seletivos da Vaga Lume

A seleção de colaboradores para a Equipe Técnica deve refletir o compromisso da Vaga Lume com a proteção de crianças, adolescentes, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade. Neste sentido, iremos nos empenhar em adotar procedimentos que garantam o conhecimento e ciência deste Guia.

Todo colaborador deverá:

1. Estar alinhado aos valores da organização e;
2. Estar em concordância com este guia de proteção.

Sendo assim, a Vaga Lume, de acordo com a especificidade da vaga, poderá adotar de um ou mais dos métodos a seguir:

- Realização de entrevista;
- Análise de currículo;
- Solicitação de referências de contatos profissionais do(a) candidato(a), preferencialmente ex-empregadores;
- Avaliação psicológica para verificar a aptidão do candidato para trabalhar com pessoas em situação de vulnerabilidade;
- Período de experiência em cumprimento da função;
- Solicitação de atestado de antecedentes criminais.



Para os voluntários, ainda seguiremos o seguinte procedimento para adesão:

- Assinar ficha de interesse ao trabalho voluntário;
- Assinar o termo de voluntariado;
- Ser formado na metodologia Vaga Lume, por meio dos cursos oferecidos pela instituição;
- Solicitação de referência de algum membro da equipe local, que já tenha vínculo de ao menos um ano com a Vaga Lume.



Guia do Voluntariado & Código de Conduta e Ética

Além deste Guia de Proteção, a Vaga Lume dispõe de outros dois importantes instrumentos que servem de parâmetros para as nossas ações: Guia do Voluntariado e Código de Conduta e Ética. Foram elaborados para auxiliarem todos os colaboradores da rede Vaga Lume na compreensão dos valores da instituição, das especificidades do nosso público alvo, dos parâmetros para orientação de conduta e dos mecanismos e procedimentos internos.

Guia do Voluntariado

O Guia do Voluntariado é um documento que reúne informações para o trabalho voluntário na Vaga Lume, trazendo dados sobre o embasamento legal do trabalho voluntário, as condições gerais de atuação, os tipos de voluntariado na Vaga Lume, direitos e deveres do voluntário, indicações de segurança para realização do trabalho, dentre outras informações.

Estes documentos são transversais e complementares e, pensados de maneira integrada, contribuem para a implementação do Guia de Proteção. Sendo assim, recomendamos a leitura e estudo dos três materiais, todos disponíveis no site da Vaga Lume.

Código de Conduta e Ética

O Código de Conduta (ou “Código”) da ASSOCIAÇÃO VAGA LUME é um conjunto de princípios éticos e de normas de conduta cujos objetivos são aperfeiçoar a “cultura ética” na organização e administrar conflitos de interesses nos seus relacionamentos internos e externos.



Monitoriamento e Avaliação

O Guia de Proteção é um documento vivo. Portanto é flexível a mudanças e alterações mediante o que seja apontado a partir de sua implementação.

A implementação do Guia de Proteção será monitorada e avaliada constantemente pelo GT Multidisciplinar, com devolutivas anuais ao Comitê de Gente. É de responsabilidade do GT Multidisciplinar prestar as seguintes devolutivas:

- Apresentar relatório anual contendo as ações, resultados e desafios da implementação relativas ao Guia de Proteção desenvolvidas ao longo do ano;
- Apresentar e avaliar as ações junto ao Comitê de Gente;
- Propor alterações ao Guia de Proteção conforme necessidades apontadas pelo relatório.

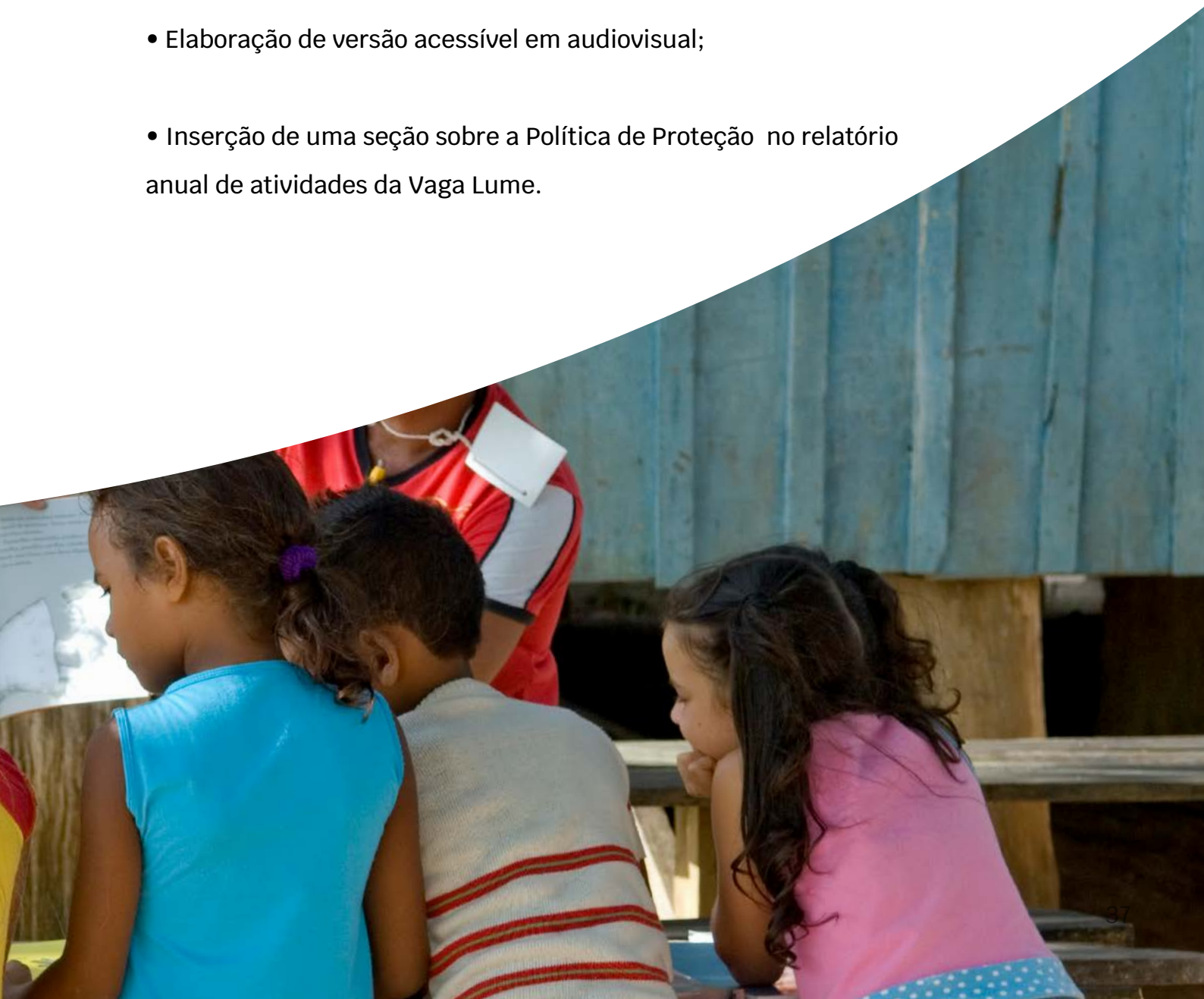


Publicidade e Acessibilidade



A existência do Guia de Proteção, assim como o seu conteúdo, contará com ampla publicidade para toda a rede de colaboradores da Vaga Lume, e para o público em geral. Isso se dará inclusive mediante:

- Publicação no site oficial da Vaga Lume;
- Elaboração de versão acessível em audiovisual;
- Inserção de uma seção sobre a Política de Proteção no relatório anual de atividades da Vaga Lume.





Biblioteca Vaga Lume
José Carmelo Mota Sr.

EMBARQUE

CRIE

IMAGINE

FEEL PAN





vagalume.org.br



MINISTÉRIO DA
CULTURA

